

Sen.
**Sarney não vê nenhum
 indício de retrocesso**

"Não identifico nenhum indício de retrocesso" afirmou ontem o presidente do PDS, senador José Sarney, reconhecendo que "a apreensão de todas as áreas responsáveis do país em relação a gravidade do problema econômico. Não creio, porém, explicou que ele tenha qualquer interferência na consolidação da democracia".

Ele se referia a declarações atribuídas ao governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães, segundo o qual as eleições de 1982 correm risco, se não houver um entendimento político nacional.

A princípio, Sarney não quis comentar as afirmações de Magalhães, mas terminou por dizer:

"Defendo sempre o ponto de vista de que há um terreno comum na política que não pode ficar sujeito aos limites das siglas partidárias. Desde que seja possível ajustar posições para facilitar o aprimoramento democrático, será de interesse nacional e dos partidos".

Ante a insistência de alguns repórteres quanto ao retrocesso, disse ainda:

"O risco existe mas não somente em matéria política. Não dizia Guimarães Rosa que viver é perigoso? Não vejo possibilidade de retrocesso. Todas as etapas propostas tem sido cumpridas e a abertura é compromisso e juramento do presidente".

Como lhe indagassem se preconizava a união nacional, negou:

"O chamado ao entendimento foi feito pelo próprio presidente no discurso em que estendeu a mão a todos os brasileiros".

Interpelado sobre as razões do não atendimento da mão estendida do presidente assinalou Sarney:

"Criou-se clima de radicalização que tem dificultado não a união nacional ou coalizão partidária e sim a formação do consenso em torno de determinadas soluções. O Congresso tem sido palco de divisões irreversíveis que tornam intransponível o entendimento. Por causa de um destaque entre sete não se chegou a acordo em torno do Estatuto do Estrangeiro".

Apesar disso, ele não se deixa levar pelo pessimismo:

"Não creio haja intransigência. E que divisões, mas os termos de convivência são melhores que ano passado e serão ainda melhores no próximo 81. O estado de espírito do Congresso apresenta melhorias, basta que vocês atentem para a convivência das mais saudáveis de todos os líderes de partidos em torno do ex-presidente Frei, do Chile, no almoço de anteontem no Senado".

Concluindo garantiu o presidente do PDS:

"Jamais o nosso partido será obstáculo a qualquer tipo de entendimento".